

# Câmara de SP vota reajuste para quadro técnico da Guarda Civil

Projeto está na pauta da semana; Casa também analisa LDO e 62 propostas virtuais

A Câmara Municipal de São Paulo definiu a pauta legislativa desta semana e iniciou uma nova sessão extraordinária virtual para análise de projetos apresentados pelos vereadores. As atividades combinam votações presenciais de propostas do Executivo e a tramitação remota de 62 matérias de autoria parlamentar, que permanecerão em discussão de maneira virtual até o dia 18 de junho.

A programação foi estabelecida durante reunião do Colégio de Líderes realizada na terça-feira (9). Entre os temas previstos para votação presencial estão três projetos encaminhados pela Prefeitura de São Paulo. As propostas tratam da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2027, do aprimoramento da fiscalização de emissão de ruídos na cidade e da reestruturação da remuneração do quadro técnico da Guarda Civil Metropolitana (GCM).

O projeto relacionado à GCM está em segunda fase de discussão e propõe alterações nas tabelas de remuneração dos servidores do quadro técnico da corporação. Já as propostas sobre controle de ruídos e sobre a LDO de 2027 serão apreciadas em primeira discussão pelo plenário da Casa Legislativa.

## Sessão Virtual

Além das matérias do Executivo Municipal, a Câmara de Vereadores abriu a 12ª Sessão Extraordinária Virtual da atual legislatura, que abrange o período de 2025 a 2028. Nessa modalidade, os vereadores podem analisar e votar projetos por meio de plataforma digital, sem necessidade de deliberação em plenário físico da Casa. A sessão ficará aberta até as 19h do dia 18 de junho.

Ao todo, 62 propostas foram incluídas na pauta virtual. Entre elas estão Projetos de Lei



A abertura da sessão virtual ocorre paralelamente ao encerramento do 1º semestre legislativo

(PLs) e Projetos de Decreto Legislativo (PDLs) apresentados por parlamentares. O sistema é destinado exclusivamente a matérias consideradas de tramitação mais simples, como denominação de ruas e espaços públicos, criação de datas comemorativas e concessão de homenagens e títulos honoríficos.

Segundo as regras do Plenário Virtual, projetos que envolvem homenagens, títulos de cidadania, reconhecimento de personalidades e alterações em nomenclaturas de logradouros podem ser apreciados eletronicamente. O objetivo é permitir que as sessões presenciais concentrem discussões sobre temas de maior complexidade política ou impacto administrativo.

O modelo de votação virtual é utilizado pela Câmara paulistana desde 2020 e tem como uma de suas finalidades agilizar a tramitação de matérias legislativas. A ferramenta online tam-

bém amplia a transparência dos trabalhos parlamentares ao permitir o acompanhamento público de cada voto e, também, das propostas em análise.

## População pode acompanhar

Além dos vereadores, a população pode acompanhar a movimentação dos projetos por meio da plataforma digital. Cidadãos cadastrados têm a possibilidade de registrar manifestações favoráveis ou contrárias às propostas. Mesmo sem cadastro, é possível consultar os textos das matérias e acompanhar os votos registrados pelos parlamentares em tempo real.

A abertura da sessão virtual ocorre paralelamente ao encerramento do primeiro semestre legislativo. Nesse período, lideranças partidárias também discutem a organização da pauta que será abordada nas próximas semanas, incluindo projetos

considerados prioritários pelo Executivo e pelos vereadores.

## Definição das pautas

A definição da pauta ocorre em um momento de intensificação das atividades legislativas antes do recesso parlamentar de julho. Nas próximas semanas, a expectativa é de que a Câmara Municipal de São Paulo avance na análise de matérias consideradas prioritárias pela administração municipal e, também, por diferentes bancadas. Entre os temas que devem concentrar debates estão propostas relacionadas ao planejamento orçamentário, à prestação de serviços públicos e à estrutura administrativa do município.

Após o encerramento dos prazos regimentais estabelecidos pela Câmara Municipal, as matérias analisadas pelos vereadores seguirão os trâmites previstos para cada tipo de proposição legislativa da Casa.

# Prefeitura lança consulta para criar arena esportiva e polo de inovação em Pinheiros

Divulgação/Governo de SP

A Prefeitura de SP abriu uma consulta ao mercado para receber estudos e propostas voltados à implantação de uma arena esportiva multiuso e de um centro de inovação tecnológica em uma área pública localizada na região de Pinheiros, na zona oeste da capital. A iniciativa faz parte de um procedimento de manifestação de interesse destinado a subsidiar a estruturação de uma futura parceria público-privada.

A área destinada ao projeto está situada às margens do Rio Pinheiros e integra uma região considerada estratégica para atividades ligadas à tecnologia, empreendedorismo e economia criativa. A proposta prevê a construção de uma arena capaz de receber eventos esportivos, culturais, corporativos e de entretenimento, além de um espaço para desenvolver soluções tecnológicas e

à conexão entre empresas, startups, universidades e centros de pesquisa.

Segundo as diretrizes divulgadas pela administração municipal, a arena poderá ter capacidade variável de público, permitindo diferentes formatos de utilização. O objetivo é criar um equipamento de uso múltiplo, apto a sediar competições esportivas, shows, feiras, congressos e outras atividades de grande porte.

O projeto também contempla a implantação de um hub de inovação com área construída mínima de 8 mil metros quadrados. O espaço deverá reunir ambientes de trabalho colaborativo, laboratórios temáticos e estruturas voltadas à experimentação e ao desenvolvimento de tecnologias aplicadas à gestão pública, mobilidade urbana e sustentabilidade. A proposta prevê a integração do equipamento ao ecossistema de



Área destinada ao projeto está s margens do Rio Pinheiros

inovação já existente na região.

Entre os elementos previstos estão três laboratórios temáticos voltados às áreas de GovTech, cidades sustentáveis e mobilidade inteligente. A expectativa é que o complexo

funcione como um ponto de articulação entre o setor público, empresas de tecnologia e empreendedores.

A modelagem em elaboração inclui a incorporação de espaços já existentes nas proximidades, como a

Praça Victor Civita e o Hub Green Sampa, que passariam a integrar a área administrada pelo futuro parceiro privado. A manutenção e conservação ficariam sob responsabilidade da concessionária selecionada.

Outro componente previsto é a realização de atividades esportivas e culturais em áreas abertas, além da construção de uma ligação destinada à circulação de pedestres e ciclistas entre as duas margens do Rio Pinheiros. A proposta busca ampliar a integração urbana e o acesso aos equipamentos previstos para o local.

Os estudos apresentados durante a consulta ao mercado servirão de base para a definição do modelo de concessão e das condições econômicas e operacionais do empreendimento. Após essa etapa, a Prefeitura deverá avaliar as contribuições recebidas antes da licitação.